

Data: 11/02/2022

Duração: 2h

Ata de Reunião
Comitê de Investimentos – COINV/IGEPREV

Reunião solicitada por:	Diretoria Executiva – DIREX/IGEPREV	Tipo de reunião:	Extraordinária
Condução:	Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva	Redator da Ata:	Alessandra Martins
Membros:	Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva – Presidente do Comitê de Investimentos Henrique Pereira Mascarenhas – Membro do Comitê de Investimentos Silvina Kelly Kelly Gomes da Silva – Membro do Comitê de Investimentos Utan Dias de Lima – Membro do Comitê de Investimentos		
Pauta:	Política de Investimentos 2022, REV. 1 25/01/2022	Relator:	Giussepp Mendes

A Diretoria Executiva do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará encaminhou ao Comitê de Investimentos – COINV a minuta da Política Anual de Investimentos de 2022 REV. 1 - 25/01/2022 – Atualização da Política de Investimento de acordo com a Resolução CMN 4.963/2021, para análise e deliberação. O Comitê observou que o objetivo da Política de Investimentos é orientar e fornecer as diretrizes gerais para a aplicação dos recursos da autarquia no mercado financeiro, durante o ano de 2022, visando à maximização da rentabilidade de seus ativos com finalidade de constituir reservas suficientes para o pagamento do seu passivo atuarial desde que presentes as condições de: segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza de suas obrigações e transparência na aplicação dos recursos previstas na legislação CMN 4.963/2021, e na avaliação de seus riscos, tendo como referência os limites estabelecidos na legislação vigente e posteriores alterações, observando principalmente as provenientes do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Secretaria da Previdência Social, pontuando que a mesma terá vigência durante o exercício de 2022.

O Comitê de investimento, como órgão de assessoramento, realizou as seguintes análises:

- 1) Cenário Econômico Nacional e Internacional e as perspectivas dos indicadores econômicos para 2022;
- 2) As estratégias de alocação dos recursos previdenciários de acordo com a proposta do limite alvo, inferior e superior de cada segmento de aplicação;
- 3) Se a proposta de alocação está condizente com a Meta Atuarial do RPPS;
- 4) Se as projeções de risco e retorno do portfólio são pertinentes com as estratégias alvo propostas;
- 5) Se as propostas de investimentos condiz com a manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS e o estudo de *Asset Liability Management* (ALM),
- 6) Se o credenciamento das instituições financeiras possuem regras de controle efetivo;
- 7) Se os riscos envolvidos no portfólio possui plano de contingência aderentes.

Após análise foi observado que o cenário econômico nacional ratifica a tese de redução do risco Brasil, mitigado pelo aumento de exposição no exterior, da diversificação e qualificação de ativos nacionais e de defesa na renda fixa Brasil. A incerteza presente no cenário nacional, direciona para uma estratégia pautada no aumento de ativos atrelados ao CDI, aquisição de Títulos Públicos Federais (sugerido no relatório de ALM) e mais seletividade nos produtos da bolsa brasileira, dada a volatilidade deste segmento e sua acelerada resposta as mudanças conjunturais.

O cenário econômico internacional, observa-se a configuração de um contexto desafiador para países emergentes, especialmente o Brasil. A redução do risco Brasil constitui-se em uma medida necessária, para isso, a ampliação de aplicações no exterior, com maior potencial de defesa contra os do cenário riscos domésticos, possibilitando os ganhos de diversificação em empresas, setores, gestores e estratégias não disponíveis em terreno nacional. Um estratégia que possui um papel fundamental considerando tanto o horizonte temporal de curto prazo (ano de 2022) quanto o de longo prazo.

Foi recomendado que a carteira de investimento fosse estruturada de forma a aproveitar as oportunidades do mercado de renda fixa, qualificando a carteira. Com isto, foi recomendado que neste ambiente de SELIC alta torna atrativo CDI Referenciado e Crédito Privado, com fins a captura de prêmio com redução de volatilidade. Também é interessante a qualificação dos fundos de CDI Ativo, com seleção dos melhores da categoria. Além disso, buscar a Proteção do patrimônio com a compra de títulos públicos diretos com Marcação na Curva. Esta qualificação reduz a volatilidade e adiciona títulos com taxas de juros acima da meta atuarial (negociado em mercado a taxas próximas de IPCA + 5%).

No segmento de renda variável, foco deve cair sobre as estratégias vencedoras, com a manutenção dos melhores gestores. A Bolsa encontra-se descontada e a materialização de cenários positivos podem gerar valor a carteira.

No exterior, busca-se a diversificação, como uma Alternativa atrativa para redução de risco Brasil, com a entrada de ativos com exposição ao Dólar e com Hedge (proteção cambial) em Bolsa e em Multimercados. Somente é possível executar esta estratégia de redução de risco através da obtenção do Pró Gestão, para entrada em produtos para Investidores Qualificados.

Por fim, foi verificado que a proposta da Política de Investimento 2022 possui uma estratégia de 70% no segmento de renda fixa e 30% no segmento de renda variável (com a diversificação entre os ativos) apresenta um perfil moderado do IGEPREV em seus investimentos e considera como melhor opção a diversificação da carteira e a distribuição dos investimentos levando em consideração a relação risco e retorno de forma assimétrica à sua estrutura do passivo, pontuando que sua aplicação é consistente com a preservação e a ampliação dos recursos previdenciários, por meio de um processo de investimento prudente e consistente com os objetivos, políticas e diretrizes.

Parecer:

O Comitê de Investimentos avaliou a Minuta da Política Anual de Investimentos de 2022 REV. 1 - 25/01/2022 – Atualização da Política de Investimento de acordo com a Resolução CMN 4.963/2021 encaminhada pelo Núcleo Gestor de Investimentos do IGEPREV e avaliou que está dentro dos padrões e diretrizes para uma gestão eficaz da carteira de investimentos do RPPS.


Nada mais havendo a tratar, o Presidente do IGEPREV deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Alessandra Miranda de Martins, Chefe de Gabinete do IGEPREV, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Presidente e demais membros do Comitê de Investimentos do IGEPREV.

Belém, 11 de fevereiro de 2022.


Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva
Presidente do IGEPREV


Henrique Pereira Mascarenhas
Membro do Comitê de Investimentos


Silvana Kelly Gomes da Silva
Membro do Comitê de Investimentos


Utan Dias de Lima
Membro do Comitê de Investimentos